



## A UNIVERSIDADE E A REALIDADE DO MERCADO COMPETITIVO

**Luiz Alfredo Silveira Msc, Maria da Graça Tavares Silveira**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.**  
**BRASIL.**

### Resumo:

A preocupação principal deste artigo é mostrar o surgimento de um novo mercado competitivo no desenvolvimento estratégico do mercado educacional e a evolução do seu significado dentro das Instituições de Ensino Superior.

As transformações no mercado competitivo como consequência dos investimentos em tecnologia da informação tem ocasionado momentos de discussões e debates sobre a Universidade enquanto organização, sua estrutura, sua razão de ser, seu produto e seu futuro.

Contraditoriamente, este mesmo avanço científico e tecnológico, submetido aos interesses de uma minoria, tende a afastar a Universidade de sua missão básica, que é a produção e disseminação do conhecimento no contexto social. Em vista disso, a instituição Universitária passa a ser criticada pelo seu isolamento e, conseqüentemente, pela sua incapacidade de acompanhar e atender às demandas provenientes da sociedade que a mantém.

Diante destas mudanças, a Universidade transformou-se em um verdadeiro "Fórum de Debates". Nele, discute-se sobre os objetivos das Universidades, suas vocações regionais, sua estrutura acadêmica-administrativa, sistema de acesso, gratuidade de ensino, linha de pesquisa, qualidade do ensino, organização jurídica, qualificação docente, política salarial, adequação do produto das Universidades e às necessidades do mercado de trabalho local, regional e nacional.

### Referencias:

**ASSIS**, Marisa de "A educação e a Formação Profissional na Encruzilhada das Velha e Nova Tecnologia". In: FERRETTI, Celso João; ZIBAS, Dagmar ; MADEIRA, Felícia et al (orgs). Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar – Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

**CORTELLA**, Mário Sérgio. "Hoje, a Escola da Vida não Basta. Nem dos Cursos. É Preciso a Convergência" - **Revista** março de 2000.

**DAFT**, Richard L. **Teoria e Projeto das Organizações**. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1997.

**DUARTE**, A. Teixeira. **Universidade e Sociedade: superando o descompasso**. Goiânia: UFG, 1990.

**LAMPERT**, Ernani. **Universidade, docência e Globalização**. Porto Alegre: Sulina, 1999.



**LIBÂNEO-José Carlos. (coleção magistério 2º. Grau. Série Formação do Professor).**

Didática, São Paulo, Cortez, 1991.

**LUCKESI, Carlos Cirpiano. Prática Docente e Avaliação.** Rio de Janeiro, ABT, 1990 (série estudos e pesquisas, 44).

**MEYER, jr., Vitor Considerações sobre Planejamento Estratégico na Universidade.** In Universidades organização, planejamento, geração Florianópolis UFSC NUPEAU, 1988.

**OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de Sistemas de Informações Gerenciais.** São Paulo: Atlas, 1993.

**PAIVA, Vanilda, inovação tecnológica e qualificação, Educação & Sociedade.** Campinas: papyrus/ cedes, b. 16. n. 50, pp. 1995.

**REICH, Roberto B. Não seja uma Agente da Mudança; seja um Rebelde da Mudança. Revista - HSM Management** 26 maio – junho 2001.

**ROBBIS, Stephen P. Administração: Mudanças e Perspectivas.** São Paulo: Saraiva, 2000.

**RISTOFF, Dilvo Ilvo. Universidade em Foco: Reflexões sobre educação superior.** Florianópolis: Insular, 1999.

**SAUL, Ana Maria. Avaliação Emancipadora: Uma Abordagem crítico-transformadora.** Rio de Janeiro, ABT, 1992 (tecnologia Educacional, 104).

**SILVA, Gustavo de Sá. Administração de Empresas e Desenvolvimento.** Era, Rio de Janeiro Jul/set. de 1992.

**SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO de Liderança e Administração na Universidade**  
Florianópolis – SC – Dez/1986.

**SENGE, Peter. A Dança das Mudanças, Revista HSM Magement – Book Summary, 01- 2000.**

**STEWART, Thomas A. Capital Intelectual: a Nova Vantagem Competitiva das Empresas.** Rio de Janeiro: Campus, 1998.

**VAHL, Teodoro Rogério. O Papel da Avaliação na Gestão Universitária.** NUPEAU/UFSC. 1992.

**WITTMANN, Lauro Carlos. Administração da Educação no Brasil,** Brasília: MEC/SEB-IICA, 1987.v